

IDENTIFICAÇÃO E OBJECTO DO CONCURSO

O concurso prestes a ser publicado no Diário da República tem por finalidade seleccionar a melhor proposta com vista à Requalificação e Adaptação do Antigo Edifício da Escola D. Martinho Castelo Branco, para adaptação em Casa de Juventude, adiante sumariamente designada "proposta de projecto" a elaborar em conformidade com a legislação em vigor, de acordo com o presente Programa de Concurso, Caderno de Encargos, Termos de Referência, Peças Gráficas e Base de Trabalho em Suporte Informático, que constituem este processo de concurso.

A proposta a apresentar deverá considerar as seguintes indicações genéricas:

- a) Concepção e reordenamento arquitectónico dos espaços interiores compreendendo todas as áreas necessárias e/ou adequadas ao desenvolvimento das funções pretendidas, a articular segundo os objectivos enunciados;
- b) A proposta de concepção e reordenamento dos espaços interiores deverá contemplar as seguintes valências e serviços:

Piso 0

- 1- Átrio
- 2- Recepção / Área Administrativa
- 3- Espaço destinado à "Loja Ponto Já"
- 4- Instalações Sanitárias:
 - Femininas
 - Masculinas
 - Pessoas com mobilidade Condicionada
- 5/6- Auditório / Palco (Capacidade para 160 espectadores)
- 7- Camarins / Vestiários
- 8- Arrumos Gerais
- 9- Biblioteca / Fonoteca
- 10- Sala de Estudo
- 11- Sala de Formação 1
- 12- Sala de Formação 2
- 13- Gabinete de Aconselhamento Juvenil
- 14- Cibercafé
- 15- Esplanada

Piso 1

16- Sala de Ensaio 1

17- Sala de Ensaio 2

18- Arrumos de Material

19- Instalações Sanitárias:

Femininos

Masculinos

Pessoas com Mobilidade condicionada

Área Bruta do Edifício Existente: Piso 0 – 943,00 m²

Piso 1 – 139,00 m²

Total – 1.082,00 m²

PRAZO DE ENTREGA DAS PROPOSTAS

O prazo de entrega das propostas é de 45 dias, a contar a partir da data de publicação do respectivo anúncio, incluindo-se na contagem, Sábados, Domingos e Feriados.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O júri definirá o critério de pontuação classificativa tendo em conta, por ordem decrescente da sua importância, os seguintes critérios gerais de avaliação:

- Qualidade da solução urbanística/arquitectónica, do ponto de vista da recuperação do edifício;
- Originalidade da proposta apresentada e seu enquadramento face aos objectivos prosseguidos em concordância com o programa de concurso;
- Exequibilidade da solução arquitectónica, numa perspectiva realista e equilibrada entre custos e qualidade.
- As decisões do júri sobre a hierarquização ou sobre a qualificação como inaceitáveis dos projectos terão carácter vinculativo.

PRÉMIOS

Aos concorrentes, cujos trabalhos ficarem classificados em primeiro, segundo e terceiro lugares, serão atribuídos, respectivamente, os seguintes prémios:

1.º Prémio 25.000 €

Adjudicação do projecto – os honorários serão pagos segundo os valores previstos nas tabelas oficiais em função do valor total estimado da obra, nos termos do projecto apresentado

2.º Prémio 7.500 €

3.º Prémio 5.000 €

O Júri poderá distinguir outros trabalhos com a atribuição de menções honrosas, sem valor pecuniário.

Este Concurso pretende-se que seja de jovens para jovens e prova disso é que para levantar o processo será entregue o valor simbólico de 20€.

Resultado do Concurso será divulgado durante o mês de Junho.